



EcoInovação: o segredo da competitividade futura da Europa

- EcoInovação é qualquer inovação que se traduza num avanço importante no sentido do desenvolvimento sustentável, reduzindo o impacto dos nossos modos de produção no ambiente, reforçando a resiliência da natureza às pressões ambientais ou utilizando os recursos naturais de forma mais eficiente e responsável.
- A ecoInovação, ao promover novos processos, tecnologias e serviços que tornam as atividades económicas mais ecológicas, ajuda a Europa a otimizar o seu potencial de crescimento e contribui, ao mesmo tempo, para se encontrarem respostas para os desafios comuns, como as alterações climáticas, a escassez de recursos e a diminuição da biodiversidade.
- A ecoInovação é também uma oportunidade para as empresas. Contribui para a redução de custos, abre portas a novas possibilidades de crescimento e reforça a imagem das empresas junto dos clientes.
- É por isso que a União Europeia precisa de acelerar a transformação das boas ideias em atividade económica e desenvolvimento industrial, eliminando os obstáculos económicos e regulamentares e promovendo o investimento, a procura e a consciencialização.

O que é a ecoinovação?

O conceito de ecoinovação remete para todas as formas de inovação, tecnológica ou não, que criam oportunidades de negócio e beneficiam o ambiente, evitando ou reduzindo o impacto ambiental ou otimizando a utilização dos recursos. A ecoinovação está estreitamente relacionada com o modo de utilização dos recursos naturais e os padrões de produção e consumo, e também com os conceitos de «ecoeficiência» e «ecoindústria». A ecoinovação encoraja as empresas transformadoras a passarem de soluções de «fim de linha» para abordagens «em circuito fechado», que minimizam os fluxos de materiais e de energia através da mudança dos produtos e dos métodos de produção, proporcionando assim vantagens a muitas empresas e setores.

Promover uma abordagem integrada

A Comissão adotou em 2010 a estratégia «Europa 2020» em prol de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo. Mais inovação e mais eficiência na gestão dos recursos impulsionarão este redirecionamento para o crescimento sustentável.

Para os objetivos da estratégia contribuem sete iniciativas emblemáticas, entre as quais se destacam a «Europa eficiente em termos de recursos» e a «União da inovação».

A iniciativa em prol de uma Europa eficiente na utilização de recursos reconhece o papel da ecoinovação e destaca os apoios previstos no quadro de numerosos instrumentos políticos da União Europeia. O roteiro conexo dá pistas para aliar crescimento e utilização eficiente dos recursos e propõe instrumentos e indicadores para norrear a ação a desenvolver na Europa e ao nível internacional.

A iniciativa em prol de uma União da inovação preconiza uma abordagem ousada, integrada e estratégica, que explora e potencia de forma inovadora e produtiva os nossos pontos fortes, bem como a adoção de um plano de ação para a ecoinovação, focado nos obstáculos que é preciso eliminar, nos desafios que é preciso vencer e nas oportunidades que é preciso agarrar para se chegar, através da inovação, aos objetivos ambientais almejados.

Impulsionar a competitividade e a proteção do ambiente

Um meio ambiente saudável e ímpoluto é condição necessária para que a Europa preserve a sua prosperidade e a sua elevada qualidade de vida. Também o são, todavia, a força e a competitividade da economia.

Desenvolver e promover novas soluções é fundamental para libertar o potencial de obtenção de ganhos económicos com a redução de custos, a inovação e o comércio internacional.

As soluções amigas do ambiente potenciarão toda uma nova geração de indústrias transformadoras e serviços de ponta, aumentarão a competitividade da Europa e criarão postos de trabalho altamente qualificados.

A Europa precisa de dirigir o foco das suas atenções para o incentivo à procura de inovações. A Comissão tem uma considerável experiência de promoção de instrumentos do lado da procura e uma importante prática de criação de redes de adquirentes do setor público e de parcerias.

Um setor de atividade em expansão

Os desafios ambientais e os condicionalismos associados à disponibilidade de recursos têm feito crescer a procura de tecnologias ambientais e facilitado o aparecimento de ecoindústrias. A Europa está

Desafios novos requerem soluções novas

O mundo enfrenta desafios ambientais de vulto, como as alterações climáticas, o esgotamento dos recursos naturais e a perda de biodiversidade. São necessários modelos económicos e sociais originais e tecnologias inovadoras que tragam benefícios nítidos e substanciais para o meio ambiente. A Europa precisa, neste contexto, de fazer mais com menos e maximizar a eficiência em todas as fases da produção. A inovação na área do ambiente pode ajudar as empresas europeias a encontrarem soluções sustentáveis que utilizem da melhor maneira recursos preciosos e reduzam os efeitos ambientais negativos da atividade económica. A ecoinovação pode, assim, ajudar-nos a conseguir uma eficiência acrescida na utilização dos recursos e um crescimento económico ecológico.

Apesar das oportunidades que a ecoinovação proporciona às empresas, no plano da concretização continua a haver lacunas que importa colmatar. Entre países e entre setores as disparidades são grandes e poucas empresas se lançam na ecoinovação à escala necessária. Impulsionar a ecoinovação e remover os obstáculos que se lhe colocam tornou-se, pois, uma prioridade para a Comissão Europeia.

Conservar a liderança

Nos setores fortemente dependentes do desenvolvimento de novas tecnologias, a manutenção dos níveis de investimento em investigação e desenvolvimento reveste-se da maior importância para que a Europa possa manter a sua posição de líder de mercado. O plano de ação da União Europeia para a ecoinovação centrar-se-á no financiamento de oportunidades para estabelecer pontes entre o desenvolvimento de tecnologias e a introdução destas no mercado, a fim de reforçar a competitividade da Europa. Prosseguirá o esforço de mobilização de fundos para a ecoinovação, no âmbito do quadro financeiro plurianual para 2007-2013. O programa-quadro de investigação e inovação para o período 2014-2020, «Horizonte 2020», irá reforçar o papel da ecoinovação e providenciar meios financeiros adequados para a execução do plano de ação para a ecoinovação além de 2013.

Os investidores, como os bancos, as sociedades de capital de risco, os fundos de investimento e as seguradoras, estão também cada vez mais sensibilizados para as oportunidades proporcionadas pelas tecnologias ambientais.

em excelente posição para se tornar pioneira na exploração do poder da inovação para responder aos desafios da atualidade. Esta é também uma oportunidade ímpar para a Europa reforçar o investimento num setor em rápida expansão.

As ecoindústrias estão a tornar-se um importante segmento da economia europeia, com um volume de negócios em 2008 estimado em 319 mil milhões de euros, ou cerca de 2,5% do PIB da União, e empregam diretamente 3,4 milhões de pessoas.

O mercado mundial das ecoindústrias valia um bilião de euros em 2007, representando as tecnologias de grande eficiência energética uma fração importante desse valor (450 mil milhões de euros).

Obstáculos no caminho da investigação para o mercado

Muito embora a Europa seja líder do desenvolvimento de novas tecnologias, a passagem da investigação ao mercado pode por vezes revelar-se difícil. São muitos os obstáculos ao desenvolvimento e à generalização de tecnologias ambientais.

A procura destas tecnologias nos setores público e privado é escassa. As razões são várias e incluem a dependência das tecnologias já implantadas, os preços que tendem a favorecer soluções menos eficientes do ponto de vista do ambiente, as dificuldades de acesso ao financiamento e a fraca sensibilização dos consumidores.

A transição das tecnologias tradicionais para as tecnologias ambientais é um processo complexo, que pode deparar com barreiras económicas como os custos superiores do investimento, em consequência dos riscos

intuídos e dos significativos custos de arranque. A complexidade do acesso ao financiamento dificulta também a transição da fase de projeto para a fase de produção.

Os sistemas de apoio às empresas inovadoras são inadequados e importa reforçar em toda a Europa o investimento privado em investigação. Necessitam de mais apoio, nomeadamente, a investigação aplicada e a cooperação entre os setores científico e industrial.

Incentivar a introdução no mercado

O desafio consiste, portanto, em melhorar o desempenho ambiental geral dos produtos em todo o seu ciclo de vida, impulsionar a procura de melhores produtos e tecnologias de produção e ajudar os consumidores a fazerem escolhas informadas.

A fim de incentivar a entrada no mercado das tecnologias respeitadoras do ambiente, a União Europeia tem vindo a utilizar instrumentos como os contratos públicos ecológicos, a rotulagem ecológica, a verificação tecnológica ambiental, os incentivos financeiros, os acordos voluntários e as normas industriais.

A União Europeia concebeu também medidas financeiras específicas de partilha dos riscos do investimento em ecoinovação. As regras relativas aos auxílios estatais para proteção do ambiente foram adaptadas de modo a permitir um apoio mais eficaz às tecnologias inovadoras.

A experiência demonstra que uma legislação ambiental bem concebida pode atuar como motor da inovação. Os resultados das empresas que a aplicam indicam que os seus custos totais se reduziram significativamente.

Plano de ação da União Europeia para a ecoinovação

O plano de ação para a ecoinovação (EcoAP) delineado pela Comissão dá expressão ao compromisso assumido no quadro da iniciativa «União da inovação» da estratégia «Europa 2020». O plano incide nos obstáculos, desafios e oportunidades específicos a que é preciso dar resposta para que a inovação contribua para a realização dos objetivos ambientais.

O plano compreende sete ações orientadas para a oferta e para a procura, para a investigação e a atividade económica e para os instrumentos políticos e financeiros. As medidas previstas serão executadas pela Comissão Europeia, autoridades nacionais e regionais, empresas e institutos de investigação.

A mobilização de fundos e outras ações tendentes a criar oportunidades de mercado para as empresas com atividade no domínio das tecnologias ambientais constituem as prioridades atuais. Nesse sentido, importa proceder a uma verificação credível do desempenho ambiental, a fim de reforçar a confiança nas ecotecnologias. A Comissão irá acompanhar e analisar as medidas adotadas e as ações empreendidas pelos Estados-Membros e pela União Europeia, com base na experiência ganha com o painel de avaliação da ecoinovação.

Mudar a forma como produzimos e consumimos

São muitos os domínios em que a tecnologia nos está a ajudar a resolver os grandes problemas ambientais com que nos confrontamos. Mas a tecnologia, por si só, não é a solução. São necessárias grandes alterações na forma como produzimos e utilizamos bens e serviços. O preço de mercado de muitos produtos e serviços tradicionais não reflete em muitos casos os seus reais custos ambientais e sociais. Os produtores e os consumidores europeus terão de dar o seu contributo para promover uma economia hipocarbónica e eficiente na utilização da energia e outros recursos, a fim de proteger e preservar o planeta.

Um trabalho comum

Os Estados-Membros e as regiões da União Europeia têm um papel importante no apoio e na promoção das novas tecnologias. Com

base nos ensinamentos recolhidos, elaborar-se-ão roteiros nacionais voluntários da ecoinovação, com o objetivo de facilitar a fertilização cruzada das abordagens políticas dos Estados-Membros.

A União Europeia está também a colaborar com outros países e regiões para promover o desenvolvimento sustentável à escala mundial, especialmente importante para os países em desenvolvimento, onde urge resolver o problema das incidências ambientais negativas das atividades de produção e reduzir o impacto do crescimento demográfico nos recursos escassos.

As economias emergentes representam, simultaneamente, mercados e oportunidades de parceria importantes para as empresas europeias da ecoinovação. A Comissão advoga ativamente a redução, ou mesmo a supressão, das tarifas aduaneiras que incidem sobre os produtos, tecnologias e serviços respeitadores do ambiente.

Financiamento da ecoinovação

A União Europeia criou toda uma série de instrumentos, centrados na inovação e na iniciativa empresarial, para incentivar o investimento em processos e tecnologias respeitadores do ambiente. O programa-quadro para a competitividade e a inovação disponibiliza um total de 430 milhões de euros para a promoção da ecoinovação, distribuídos por vários tipos de apoio, designadamente o financiamento por meio de capital de risco ou por meio de redes. Perto de 200 milhões de euros serão consagrados ao apoio a projetos de reprodução da ecoinovação no mercado, dirigidos aos setores comerciais. Para mais informações, consultar: <http://ec.europa.eu/ecoinnovation/>.

Outra fonte de financiamento de serviços e tecnologias ambientais é o programa LIFE+ da União Europeia. Este programa cofinancia projetos de desenvolvimento e demonstração de abordagens, tecnologias, metodologias e instrumentos inovadores, dirigidos fundamentalmente ao setor público. Para mais informações, consultar: <http://ec.europa.eu/environment/life/funding/lifeplus.htm>.

O novo programa da União Europeia para a investigação e a inovação, «Horizonte 2020», que decorre de 2014 a 2020 e tem um orçamento de 80 000 milhões de euros, é o instrumento financeiro da iniciativa «União da inovação» e irá apoiar não só a investigação como a pilotagem, a demonstração e a introdução no mercado de novas soluções. O programa facilitará a transição da investigação para o mercado, possibilitando, assim, que o financiamento da União Europeia produza todo o seu impacto.

Informações complementares

EcoAP da Comissão Europeia

<http://ec.europa.eu/environment/ecoap/>

Observatório da ecoinovação

<http://www.eco-innovation.eu/>

Iniciativa «Europa eficiente em termos de recursos»

<http://ec.europa.eu/resource-efficient-europe/>

Iniciativa «União da inovação»

http://ec.europa.eu/research/innovation-union/index_en.cfm

Programa-quadro da Comissão Europeia para a competitividade e a inovação

http://ec.europa.eu/environment/eco-innovation/index_en.htm

Programa LIFE+

<http://ec.europa.eu/environment/life/about/index.htm#lifeplus>

«Horizonte 2020»: programa-quadro de investigação e inovação

http://ec.europa.eu/research/horizon2020/index_en.cfm



Serviço das Publicações

doi:10.2779/31393

ISBN 978-92-79-26470-2



9 789279 264702